



A Centrus intensifica o processo de certificação de seus profissionais

A Fundação está investindo na ampliação do número de empregados certificados, como forma de assegurar qualidade crescente aos seus processos de trabalho. A certificação estimula o aprendizado permanente, na medida em que deve ser renovada periodicamente, criando círculo virtuoso que traz ganhos para os profissionais e para a Centrus.

No ambiente desafiador em que se inserem as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs, cresce a consciência sobre a necessidade de avaliar as competências dos profissionais que integram os seus quadros. Os patrocinadores e os participantes têm demandado cada vez mais informações sofisticadas e precisas, e isso exige *expertise* e qualificação técnica dos gestores e dos técnicos que interagem no dia a dia com tais públicos.

O processo de certificação de profissionais das EFPCs tem por objetivo verificar o atendimento de requisitos técnicos necessários ao exercício de determinado cargo ou função, o que inclui experiência

profissional comprovada de, no mínimo, três anos, no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria. Para o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ - o diretor de Aplicações, no caso da Fundação -, é exigida experiência mínima de três anos na área de investimentos.

Todos os membros da Diretoria-Executiva, do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, do Comitê de Investimentos e Gestão - CIG e do Comitê de Aplicações - CAP e demais empregados diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados são certificados por entidade autônoma certificadora reconhecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, conforme regulamentação vigente.

A Centrus vai além, e se impõe como meta certificar mais de 50% do seu quadro de colaboradores, o que se reverterá em mais consistência e eficiência nos seus resultados.



EFPCs se modernizam

com o uso de transações remotas



O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC publicou, em abril, a Resolução nº 26, que autoriza a utilização de transações remotas por meio de plataformas digitais no relacionamento dos fundos de pensão com participantes e assistidos. Operações como adesão, alteração cadastral, portabilidade e resgate poderão ser feitas remotamente,

com protocolo eletrônico, dispensada a guarda de documentos físicos. As entidades deverão continuar mantendo alternativa à transação remota. A Centrus oferece essa importante ferramenta para vários de seus serviços, com formalização física, e se prepara para aperfeiçoá-la conforme faculta a nova regulamentação.

Você sabia?

A Centrus está no WhatsApp!

Buscando atender melhor as necessidades de seu público, a Centrus oferece agora mais um canal de relacionamento, via WhatsApp, para solucionar dúvidas e tornar mais prático o contato com os participantes, que poderão fazer postagens a qualquer tempo. O atendimento

irá funcionar nos dias úteis, das 9h às 18h, com encaminhamento de respostas no prazo de até 24h. Nos casos em que a solução demande mais tempo, o solicitante será informado do encaminhamento dado à sua demanda. Junte-se a nós! (61) 98138 8995.



(61) 98138 8995

Eleições 2018 apresentam candidatura única



O processo eleitoral para preenchimento de duas vagas para suplente destinadas aos assistidos no Conselho Deliberativo da Centrus está em andamento. Com candidatura única, nesta edição é apresentado texto do candidato Hipérides Ferreira de Mello, de sua exclusiva responsabilidade, conforme regras do processo. A Fundação não se responsabiliza pelas opiniões nem pela viabilidade das proposições apresentadas.

Será preenchida uma das vagas de suplente no Conselho Deliberativo, do grupo de assistidos do Plano Básico de Benefícios - PBB, do Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC, e do Plano de Contribuição Definida - PCD, para mandato de até quatro anos, observado que o candidato assumirá a primeira vaga que eventualmente venha a ocorrer, segundo previsto no edital.



VEJA ABAIXO a proposta do candidato



Hipérides Ferreira De Mello

Tendo a Comissão Eleitoral - 2018 homologado a minha candidatura para suplência ao Conselho Deliberativo da CENTRUS, não poderia deixar de apresentar a minha proposta de trabalho caso seja eleito.

Como objetivo principal da minha plataforma, proponho-me cobrar, permanentemente, do meu Conselheiro titular, Marco Antonio Montenegro Beltrão, para que não deixe de prosseguir, com segurança, na defesa dos interesses dos aposentados e pensionistas da CENTRUS, seguindo fielmente o que sempre fez, com extraordinário brilhantismo, o nosso saudoso colega Franz, com quem, em diversas oportunidades, na sede da AAFBC, pude ouvir e concordar com as suas propostas a serem levadas por ele à deliberação do Conselho Deliberativo da CENTRUS e, em momentos de substituir o meu titular, mantereí firme esta proposta.

Por ser Conselheiro titular da AAFBC e seu representante no Rio Grande do Sul para apoio a seus associados e Conselheiro do SINAL-RS, passei a conhecer com certa profundidade os problemas pertinentes aos planos de aposentadoria e pensões, conhecimentos indispensáveis para a função que desejo, neste momento, alcançar, salvo melhor juízo, a fim de trabalhar em defesa dos aposentados e pensionistas celetistas e dos colegas ativos que têm vínculos com a CENTRUS.

Aposentado na época, como Técnico Superior junto à Administração Superior do Banco Central, atualmente, como economista, atuando em assessoria educacional/ensino superior na iniciativa privada, no intento de colocar em prática os meus objetivos acima e concluindo, necessito da ajuda e da confiabilidade dos companheiros assistidos da CENTRUS honrando-me com seus votos.



Educação financeira: o impacto da desigualdade de gênero

Embora homens e mulheres tenham a mesma necessidade de conhecimento financeiro para tomar decisões adequadas para eles próprios e para suas famílias, as mulheres, em geral, têm pouco conhecimento na área e baixo acesso a produtos financeiros, em comparação aos homens. É o que indica o estudo *Addressing women's needs for financial education*, publicado pela *International Network on Financial Education - INFE*, rede criada no âmbito da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE e que reúne 240 instituições públicas em mais de cem países. Por outro lado, cabe às mulheres, comu-

mente, a responsabilidade primária pela criação dos filhos e pelas decisões diárias sobre a alocação do orçamento familiar. Elas assumem, assim, papel relevante na transmissão de hábitos financeiros para as crianças. Em consequência, precisam de conhecimentos financeiros não só para si próprias, mas para formar as futuras gerações.

Elas também enfrentam maior risco financeiro na velhice, considerando que vivem mais, têm menor participação no mercado de trabalho e ganham cerca de 15% a menos que os homens.

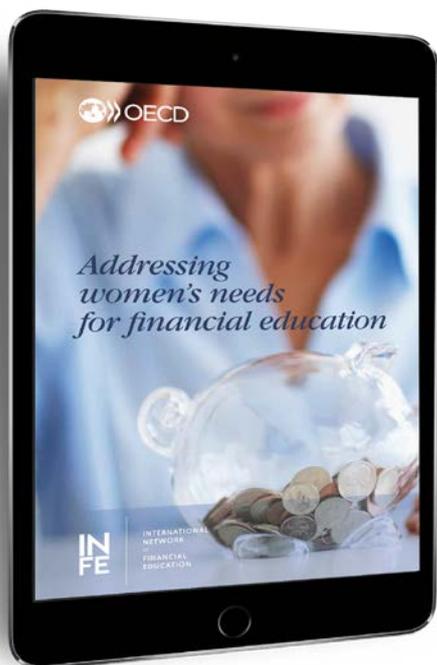
O estudo aponta as mulheres jovens, as viúvas e aquelas com menor escolaridade e de baixa renda como as de menor conhecimento financeiro.

Há evidências de que diferenças de gênero no conhecimento e no comportamento financeiro, em especial no hábito de poupar, estão em parte relacionadas às diferenças socioeconômicas entre homens e mulheres. Ou seja, os pontos fracos financeiros das mulheres se relacionam às maiores restrições que elas enfrentam no acesso a oportunidades econômico-financeiras.

O desafio que se impõe é adotar políticas que estimulem o fortalecimento do bem-estar financeiro das mulheres, criando oportunidades de acesso ao conhecimento e à igualdade de renda.

Para mais informações, consulte:

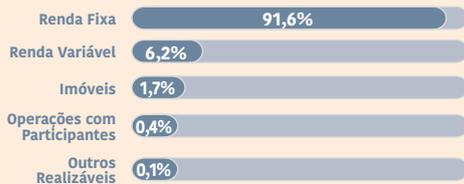
<http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/financialeducationandwomen.htm>



Investimentos Centrus

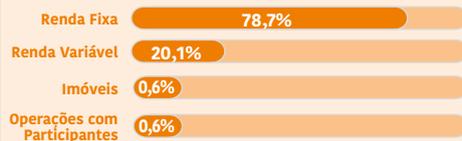
PBB

Total dos Investimentos R\$ 5,9 BILHÕES



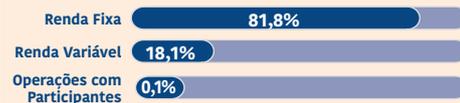
PBDC

Total dos Investimentos R\$ 451,9 MILHÕES



PCD

Total dos Investimentos R\$ 170,4 MILHÕES



Informativo
Centrus

Este informativo é uma publicação: **Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus**
Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

E-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

WhatsApp: (61) 98138 8995

Responsável: Nilvanete Ferreira da Costa

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Túlio José Lenti Maciel; Membros: Daso Maranhão Coimbra, Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas, Marco Antonio Montenegro Beltrão e Sérgio Almeida de Souza Lima.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Antônio Torquato dos Santos, Harold Paqueta Espínola Filho e Jaildo Lima de Oliveira.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.

EXPEDIENTE

